

608.671 vidas perdidas para a covid-19 (até 04/11) [CLIQUE AQUI!](#)

Aprovado modelo de gestão e custeio do Saúde Caixa

Por ampla maioria, as assembleias realizadas nas bases do Comando Nacional dos Bancários em todo país aprovaram o novo modelo de gestão e custeio do plano de saúde dos empregados da ativa, aposentados e pensionistas da Caixa Econômica Federal, o Saúde Caixa. Cerca de 87% dos votantes aprovaram a proposta no sistema eletrônico de votação disponibilizado pela Contraf-CUT. O modelo de custeio aprovado não traz alterações nos princípios de solidariedade e no pacto intergeracional. Também foi mantida a proporcionalidade do custeio entre os empregados (30%) e a Caixa (70%), limitado a 6,5% da folha de pagamentos e proventos. [Clique aqui!](#)

GDP força "mudança de cultura"



A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal teve nova reunião de negociação com o banco, dia 27/10. Diversos assuntos de interesse dos empregados estavam em pauta, mas dois temas dominaram a negociação: o programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e o retorno ao trabalho presencial dos grupos de risco à covid-19. Em ambos os casos, a CEE repudiou imposições da direção da empresa. No caso do GDP, a Comissão cobra um programa que não avalie o empregado apenas pelo volume de vendas, pois desta forma seria mais uma ferramenta para aumentar o assédio moral. Em relação aos protocolos contra a covid-19, o impasse está na divergência de opiniões sobre a convivência, no mesmo local de trabalho, dos empregados vacinados e dos que se recusaram a tomar a vacina e que, portanto, podem colocar em risco a vida não apenas deles, mas também dos colegas. [Clique aqui!](#)

Santander é condenado por expor funcionários a situação vexatória



A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) negou recursos e condenou o banco Santander por imposição de metas abusivas, que incluía um ranking interno de "melhores e piores" funcionários. O relator, ministro Dezena da Silva, lembrou que ficou comprovado a exposição da trabalhadora a uma "situação vexatória". O caso aconteceu em Pouso Alegre, cidade ao sul de Minas Gerais. Pela decisão, o Santander terá de pagar R\$ 50 mil de indenização a uma funcionária. O caso chegou ao tribunal em 2015. [Clique aqui!](#)

Funcionários denunciam assédio moral no BB



Nos últimos meses têm aumentado, entre os bancários e bancárias, as reclamações sobre uma forte cobrança dos bancos pelo cumprimento de metas. Alguns bancos estão extrapolando o bom senso e colocando a saúde dos empregados em risco. No Banco do Brasil, por exemplo, há denúncias nas regiões de Paranavaí e Umuarama, de que todos os setores estão sofrendo cobranças abusivas para cumprimentos de metas na maioria das vezes inatingíveis. Gestores chegam ao ponto de gravarem vídeos, cobrando individualmente metas aos gerentes de serviços, com ameaças de descomissionamento, caso não as cumpram. "A situação é grave", alerta Wendrel Minare Vieira, diretor do Pactu em Paranavaí. [Clique aqui!](#)

Contraf-CUT é contra a liberação da exigência de vacinação

A Contraf-CUT criticou a Portaria 620, do Ministério do Trabalho e Previdência, publicada na edição do dia 01/11. A portaria proíbe os empregadores de exigirem para contratação ou manutenção do emprego o comprovante de vacinação e caracteriza como prática discriminatória a exigência do comprovante de vacinação em processos de seleção ou de demissão do trabalhador. Ao fazer esta proibição, o governo estimula o descumprimento de uma obrigação, pois uma pessoa não vacinada é suscetível ao contágio e, conseqüentemente, à propagação do vírus, analisa a Contraf-CUT.

[Clique aqui!](#)

Lira manobra, muda regras, e Câmara aprova em 1º turno a PEC do Calote

[Clique aqui!](#)

Governo anunciou geração de empregos 46,8% maior do que o real em 2020

[Clique aqui!](#)



Líderes mundiais debatem ações para salvar o planeta

A 26ª Conferência do Clima (COP26), que acontece de 31/10 a 12/11, em Glasgow, na Escócia, reúne chefes de Estados, ambientalistas e lideranças de vários segmentos da sociedade civil, de todo o mundo, em torno de um debate urgente: como salvar o planeta de uma catástrofe iminente. A COP26 é a maior e mais importante conferência sobre o clima, mas a pauta do evento também contempla debates de interesse econômico. Líderes mundiais consideram o encontro como um ponto de virada para um mundo mais seguro e verde para a humanidade e reafirmaram o compromisso com as metas climáticas. Mas o Brasil apareceu de forma negativa. O presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL), preferiu ir a Roma e não enfrentar as críticas pela condução desastrosa da política ambiental brasileira. Em um discurso curto e gravado, Bolsonaro mentiu várias vezes sobre ações que o seu governo brasileiro não executou, sobretudo para evitar o desmatamento e as queimadas na Amazônia. Ambientalistas afirmam que o descaso do governo brasileiro com a COP26 reforça a posição do país como o vilão na corrida para salvar o planeta. [Clique aqui!](#)

Leia mais: **CUT e representantes da sociedade civil defendem trabalhadores na COP 26** [Clique aqui!](#)

TRABALHO PRESENCIAL

Uní Américas estabelece bases para retorno no Itaú e BB



A UNI Américas, braço continental da Uni Global Union, entidade que aglutina sindicatos de diversas categorias profissionais no mundo, realizou, nos dias 27 e 28 de outubro, o encontro das redes Banco do Brasil e Itaú para discutir o retorno ao trabalho presencial, reestruturação das agências e como se preparar para as novas pandemias. Um ponto relevante do encontro foi a construção de protocolos de segurança para o retorno seguro dos bancários, após o fim do home-office. [Clique aqui!](#)